

# A NÓSOS DA PAIXÃO E A CASTIDADE EM HIPÓLITO, DE EURÍPIDES

Vanessa Silva Almeida, Orlando Luiz de Araujo

O domínio das paixões ocupa um importante papel na discussão sobre a constituição humana desde a Antiguidade. Em Górgias (493a), Platão diz que o corpo é inferior à alma e, por isso, o homem não deve buscar satisfazê-lo, mas visar ao que é superior: o aperfeiçoamento da alma. A noção de domínio das paixões, contudo, não parecia ser muito difundida na Grécia Antiga antes de Platão. Os gregos entendiam que a procriação era algo essencial para a constituição e a manutenção da sociedade grega. Além disso, havia a religião constituída pelos deuses que, entre outras coisas, representavam e patrocinavam os âmbitos da vida humana, entre eles, o sexo e a castidade, representados, respectivamente, por Afrodite e Ártemis. Este trabalho objetiva discutir e analisar o conflito entre a paixão sexual e a castidade na tragédia eurípidiana Hipólito, representado pelos personagens Hipólito e Fedra. O primeiro passo para a análise foi a leitura completa e anotada da tragédia em questão, destacando os momentos em que o conflito aparece de forma mais evidente. Em seguida, fez-se um levantamento bibliográfico sobre a obra de Eurípedes e a temática abordada, e, por fim, a divisão do estudo em partes, que compreendem a análise dos personagens e a construção do conceito de "nósos" (doença) associado ao não domínio das paixões, bem como o conceito de castidade. Como resultados iniciais, observa-se que o paralelo desenvolvido por Eurípedes em Hipólito constitui um discurso no qual a castidade é vista como uma virtude, mesmo quando essa ideia ainda não era muito difundida, e que o desejo sexual de Fedra é visto como um "nósos" (doença), não apenas físico, mas também moral. Parcialmente, chegou-se à conclusão de que tal discurso – inovador da parte do tragediógrafo – influenciou, ainda que indiretamente, a construção filosófica posterior dos conceitos de paixão e castidade, levando em consideração a relação de proximidade entre a filosofia grega, a poesia e a mitologia.

Palavras-chave: NÓSOS. CASTIDADE. HIPÓLITO. EURÍPIDES.